

Paralelamente à área assistencial, o INCA tem investido esforços na área de ensino. Sabemos que para uma assistência de qualidade são necessárias não só dedicação e ética, como também aperfeiçoamento teórico.

Estou satisfeito em constatar que a produção de conhecimento no Instituto é considerável. O INCA já formou mais de 400 profissionais na área de Enfermagem, entre residentes, especializando e técnicos. No grupo de residentes, por exemplo, cerca de 50% foram contratados pela Instituição.

A 7ª Semana de Enfermagem do INCA, realizada em maio, só veio reforçar nossa convicção e orgulho por possuir uma equipe tão esforçada e dedicada. Foi apresentada uma amostra da produção de Mestrado, de Residência e de Especialização, inclusive de nível médio, por parte de nossos profissionais.

Os temas abordados foram extremamente enriquecedores e poderão nos ajudar a reverter algumas situações. Assuntos como o estresse profissional em um centro cirúrgico e CTI oncológicos e a contribuição do trabalho da Enfermagem para os pacientes em cuidados paliativos, os transplantados e as submetidas à vulvectomia foram expostos para a platéia. Estes trabalhos não só contribuirão para o INCA, como também para a Enfermagem Oncológica brasileira. Parabéns a todos!

Jamil Haddad
Diretor Geral

nº **148** Maio de 2003

Semana de Enfermagem do INCA

Evento valoriza a prata da casa

A 7ª Semana de Enfermagem do Instituto Nacional de Câncer, que aconteceu em maio, teve como foco o público interno. A produção científica dos profissionais da Instituição foi enfatizada, com apresentação de trabalhos de conclusão do curso de Residência e Especialização, e também de um relato de experiência vivenciado no Curso de Especialização de Nível Médio na área. Os enfermeiros do INCA que concluíram o Mestrado ainda fizeram uma dissertação dos seus trabalhos.

A presidente da Associação Brasileira de Enfermagem/ Seção Rio de Janeiro, Marta de Fátima Barbosa, proferiu a conferência de abertura - *Um olhar sobre a prática da enfermagem: possibilidades e desafios da regulação social* -, tema central do evento.

Ao todo, foram feitas 14 apresentações. Uma delas foi realizada pela enfermeira do HC I, Naluzia Meirelles, que falou sobre *O estresse ocupacional e o centro cirúrgico oncológico*, título de sua tese de Mestrado. Segundo Naluzia, vários fatores contribuem para esta situação, entre eles, o isolamento do ambiente de trabalho, as cirurgias mutiladoras, procedimentos em crianças e cirurgias longas, que podem durar mais de doze horas. “Constatarei que a capacidade de reação da enfermagem aos fatores estressantes está baixa. Isto se reflete no aumento progressivo no índice de absenteísmo”, explica.

Já a tese de Mestrado do enfermeiro do HC I, Carlos Alberto Adão, enfocou *A reinserção do cliente transplantado de medula óssea no contexto do trabalho: contribuição de enfermagem*. A conclusão de uma série de entrevistas realizadas entre 2000 e 2001 foi que a dificuldade na volta ao mercado de trabalho relaciona-se não só com a insegurança do transplantado, como também com o preconceito dos empregadores contra doenças como o câncer. “Sugeri, no trabalho,



Integrantes da mesa de abertura.

a criação de um grupo de ajuda formado por uma equipe multidisciplinar, que entraria em contato com as empresas para dar informações sobre o tratamento”, diz.

O trabalho de conclusão do curso de especialização da enfermeira do HC II, Ana Paula de Almeida, contemplou *A sistematização da consulta de Enfermagem no pré-operatório de vulvectomia*. Ana Paula propõe uma linha igual de atendimento, mesmo quando feito por profissionais distintos. A consulta exige a presença da família da paciente ou de seu companheiro, em virtude dos desdobramentos pós-operatórios.

O técnico de enfermagem Celso da Silva Werneck (HC I) falou sobre a importância do curso de especialização de Nível Médio em sua atuação. A experiência ampliou sua visão profissional e o estimulou a entrar para a faculdade de Fisioterapia.

Segundo Maria Bernadete Barbosa, uma das organizadoras do evento e supervisora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA, a avaliação da Semana foi positiva. “Sentimos a necessidade de divulgar a substancial produção científica de nossos profissionais da área de Enfermagem para todos os que atuam no Instituto, já que estes atuam em unidades assistenciais distintas”, diz. ■